

AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO: UMA ANÁLISE DA POLÍTICA GOVERNAMENTAL DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO EM SIDROLÂNDIA-MS

¹MELO, V. T. L. (val_melo14@hotmail.com); ²SILVA, W. G. (guedes@uems.br);

¹ Acadêmica bolsista PIBIC, do curso de Licenciatura da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande; ² Professor do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Campo Grande.

RESUMO

Sabe-se que o município de Sidrolândia - MS possui 26 assentamentos da reforma agrária, onde predomina a agricultura familiar, registrando, segundo o INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - a segunda maior concentração de assentamentos desse tipo do Brasil, ou seja, cerca de 5.800 parcelas da reforma agrária que são ocupadas pela agricultura familiar. Historicamente, o referido município concentra elementos formadores dos grandes latifúndios nacionais, motivadas pela pecuária e pelas grandes extensões territoriais disponíveis. Ainda, constata-se a presença de grileiros em áreas extensas e investimentos governamentais, que por vezes, são fatores de conflitos entre estes, posseiros e proprietários. Atualmente, este território de múltiplas facetas de reprodução do capital, conta com propriedades de grande porte e alta produtividade, que se utilizam de meios modernos e tecnificados em sua produção, diferentemente da forma utilizada pela agricultura familiar. Ante esse cenário, o presente trabalho teve por objetivo central analisar os instrumentos de financiamento institucionais do governo, tanto para a agricultura familiar quanto para o agronegócio, bem como sua influência para a condição de vida dos assentados no que se refere à saúde, educação, moradia e produção. Para tanto, a metodologia utilizada consistiu em pesquisas a órgãos públicos para coleta de dados e posterior análise, aliados à teoria – isto é, leituras e fichamentos de referenciais teóricos que abordam a temática da Geografia Agrária, obtendo, com isso, uma visão mais abrangente da dinâmica ocorrida no espaço e sua influência na vida dos agentes envolvidos nas modalidades de reprodução capitalista. Os resultados dos procedimentos acima mencionados, permitem inferir que o principal fator limitante da produção agrícola pelos agentes sociais que compõem os assentamentos rurais em Sidrolândia - MS é a falta de financiamento por parte do governo. Ainda, quando existe o financiamento, a burocracia impede que muitos destes trabalhadores tenham acesso ao mesmo. Em outras palavras, pode-se considerar que ao passo que o agronegócio tem ligações com setores da economia, quais sejam, financeiros, comerciais, tecnológicos, logísticos, dentre outros, a agricultura familiar não possui com a mesma facilidade estas relações. A agricultura familiar possui fatores limitantes para sua produção, pois, além de se situar em uma área de abrangência menor, sofre com a distribuição de seus produtos e seu encaminhamento ao mercado consumidor e também no volume de crédito a ela oferecido para o custeio da mesma. Desse modo, o diálogo acerca da questão agrária é uma constante no que diz

respeito à gestão do território no processo de (re) produção do capital no campo, que constantemente cria e recria formas de apropriação e subordinação do trabalhador ao meio de produção, que nesse caso é a terra.

Palavras-Chave: Crédito Rural; Sidrolândia; Território Rural.